

*Coriolus versicolor*

Distribuição restrita a Médicos Veterinários

## Imunonutrição com Cogumelos

### Introdução

No actual Corpet News, apresentamos mais desenvolvimentos sobre a aplicação da suplementação com *Coriolus versicolor* (Corpet)\* como imunonutriente em animais de pequeno porte com *Leishmaniose visceral*. Este tema parece-nos de grande actualidade porque, segundo as últimas estatísticas, esta doença aumentou em Portugal de 2000 a 2007 cerca de 46%.

Apresentamos alguns casos clínicos elaborados pelo Prof. Dr. Girão Bastos, na Clínica Veterinária Dr. Girão Bastos. Incluímos também um estudo clínico feito pela Dra. Andrea Lara Oliveira, e pelo Dr. Ricardo Almeida Santos, seu assistente na Clínica Veterinária da Lousã.

No final, inserimos um poster apresentado pelo Dr. José Manuel Silva Couto e pelo Dr. Daniel Pereira da Silva, ao 20º Congresso Europeu de Ginecologia e Obstetrícia, sobre a utilização da suplementação com *Coriolus versicolor* em mulheres com HPV (**Vírus Papiloma Humano**) que pode causar o cancro do colo do útero.



### Suplementação alimentar com Cogumelos aplicada como Imunonutrição em Cães



**Dr. Girão Bastos\***  
Clínica Veterinária Dr. Girão Bastos  
Tel. +351 21 812 68 13 - Lisboa  
+351 21 484 96 20 - Cascais  
Telem. +351 96 707 50 02

#### Leishmaniose visceral

A Leishmaniose visceral, ou Kala-azar, é uma doença provocada por protozoários do género *Leishmania*.

No nosso País a leishmaniose visceral é muito importante, atingindo cães, lobos, raposas e o homem, tendo um período de incubação de vários meses a vários anos. As leishmanioses atingem os órgãos ricos em macrófagos, como o baço, fígado, gânglios linfáticos e medula óssea. As lesões internas caracterizam-se, fundamentalmente, por adenopatias, esplenomegalia e hepatomegalia, e, as lesões externas por manifestações cutâneas, como descamação furfurácea, feridas, úlceras, zonas de pele escura, aumento de comprimento das unhas, e, por vezes, epistaxis.

O sistema imunitário pode reagir eficazmente produzindo uma resposta citotóxica (resposta TH1) que destrói os macrófagos portadores de leishmanias. Nestes casos a infecção é controlada e a leve sintomatologia existente desaparece, desenvolvendo-se apenas manifestações cutâneas. No entanto, se o sistema imunitário desenvolver uma resposta humoral ou TH2, com produção de anticorpos, as leishmanias que se encontram no interior dos macrófagos não serão destruídas, por se encontrarem fora do alcance dos anticorpos. Nestes casos a infecção progride para a forma de leishmaniose visceral grave.

O tratamento clássico recorre aos compostos antimoniais, diamidinas aromáticas, anfotericina ou mais recentemente a miltefosina. Porém, a administração destes fármacos originam, regra geral, reacções secundárias, o que muitas das vezes acaba por levar ao sacrifício dos animais enfermos para assim iminimizar a eventual infecção do Homem através de picadas pelo flebótomo.

A utilização de uma vacina preventiva, ainda não se encontra disponível de momento. Daí que tenhamos pensado na utilização do *Coriolus versicolor*, como imunonutriente, com o objectivo de potencializar o sistema imunológico com uma resposta TH1 e com o intuito de evitar a leishmaniose visceral grave.

\**Coriolus versicolor* (CORPET) fornecido pela Mycology Research Laboratories Ltd (MRL) - <http://www.mycologyresearch.com>

# ACTUALIZAÇÃO DOS CASOS DE LEISHMANIOSE INCLUÍDOS NO CORPET NEWS 2 (Fev, 2007)

## Caso Clínico 1: 05 de Dezembro de 2005

Cão de raça Yorkshire Terrier, com dois anos e meio de idade e com 4,7 kg de peso, residente na Amadora.

Diagnóstico Clínico confirmado laboratorialmente através de IFI.

Suplementação efectuada com *Coriolus versicolor*\*, durante 6 meses, na dose de 4 comprimidos de 500mg por dia, face ao mau estado geral do animal e defesas orgânicas diminuídas.

Faleceu em Agosto de 2006 em consequência de problemas relacionados com a síndrome de Cushing, patologia muito habitual em cães desta raça.

## Caso Clínico 2: 24 de Dezembro de 2005

Cão de raça S. Bernardo com três anos de idade e com 58 kg de peso, residente em Sintra.

Diagnóstico Clínico confirmado laboratorialmente através de IFI.

Suplementação efectuada com *Coriolus versicolor*\*, durante 6 meses, na dose de 6 comprimidos de 500mg por dia.

**Actualmente** continua com a dose de manutenção I de 3 comprimidos de 500 mg por dia.

## Caso Clínico 3: 27 de Janeiro de 2006

Cão de raça indeterminada com onze anos de idade e com 37 kg de peso, residente em Lisboa.

Diagnóstico Clínico confirmado laboratorialmente através de IFI.

Suplementação efectuada com *Coriolus versicolor*\*, durante 6 meses, na dose de 2 comprimidos de 500 mg por dia.

**Actualmente** continua com a dose de manutenção II de 1 comprimido de 500mg por dia.

## NOVOS CASOS DE LEISHMANIOSE

### Caso Clínico 4: 15 de Setembro de 2007

Cão de raça Golden Retriever, com cinco anos de idade e 37,5 kg de peso, residente em Odivelas.

Diagnóstico Clínico confirmado laboratorialmente por IFI.

Suplementação efectuada com *Coriolus versicolor*\*, durante 6 meses, na dose de 6 comprimidos de 500 mg por dia.

Actualmente encontra-se na fase de manutenção I, com a dose de 3 comprimidos de 500 mg por dia.

### Caso Clínico 5: 03 de Abril de 2007

Cadela de raça Boxer, com cerca de cinco anos de idade, residente na Praia do Meco.

Diagnóstico Clínico confirmado laboratorialmente por IFI.

Foi efectuada tratamento causal, com Glucantime injectável e sintomático com óleo de germen de trigo, óleo de fígado de bacalhau e Legalon 140 (todos por via oral).

Após a 10ª injeção de Glucantime e face ao mau estado geral que o animal manifestava, iniciou-se a suplementação com *Coriolus versicolor*\*, na dose de 4 comprimidos de 500 mg por dia, durante 6 meses.

Actualmente encontra-se na fase de manutenção I na dose de 2 comprimidos de 500 mg por dia.

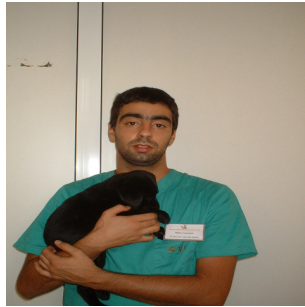
\*O Dr. Girão Bastos é Médico Veterinário em Portugal, com bastante prática na sua área e na utilização de produtos naturais. Na sua experiência curricular insere-se a docência na Faculdade de Ciências Veterinárias e curso Médico Cirúrgico da Universidade de Luanda e na Escola Superior de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa. Actualmente, exerce funções docentes na Universidade Lusófona. O Dr. Girão Bastos exerce também na sua própria clínica em Lisboa, Clínica Veterinária Dr. Girão Bastos. Tem o Curso de Homeopatia e está associado à Sociedade Portuguesa de Homeopatia.

## TABELA DE SUPLEMENTAÇÃO COM CORPET PARA CÃES E GATOS

	Dose Inicial	Dose Manutenção I	Dose Manutenção II
Cães e Gatos	Dia 1 a 15	Dia 16 a 60	Dia 61 a 120
Pequenos <10Kg	2 comp./dia	1 comp./dia	1 comp./dia
Médios 10 a 30Kg	4 comp./dia	2 comp./dia	1 comp./dia
Grandes >30Kg	6 comp./dia	3 comp./dia	1 comp./dia

\**Coriolus versicolor* (CORPET) fornecido pela Mycology Research Laboratories Ltd (MRL) - <http://www.mycologyresearch.com> - sector "Animal Health"

# Um caso Clínico sobre a eficácia da Imunonutrição com *Coriolus versicolor* em Leishmaniose Canina\*



**Dr.ª. Andrea Lara Oliveira\*\***

Directora clínica da Clínica Veterinária da Lousã

**Dr. Ricardo Almeida Santos\*\*\***

Médico Veterinário Assistente

Clínica Veterinária da Lousã

Tel. +351 239 99 10 10

e.mail: [clvetlousa@sapo.pt](mailto:clvetlousa@sapo.pt)

## Introdução

A Leishmaniose é uma zoonose de alta incidência na região onde exercemos, pelo que a elevada casuística com que nos deparamos no nosso quotidiano profissional, nos levou a procurar outros tratamentos médicos, nomeadamente adjuvantes à terapia tradicional.

Como tal, sempre encarámos a imunoterapia como uma terapêutica adjuvante de eleição, uma vez que a estimulação das defesas imunitárias do paciente tem um papel de grande relevo no combate à doença sendo essencial para a recuperação do animal, sabendo sempre que falamos, para já e apenas, de um tratamento paliativo.

No seguimento da imunoterapia clínica que levamos a cabo (Levamisol oral e administração injectável de células inactivas de *Propionibacterium acnes* e lipopolissacárido de células de *E. coli*), decidimos instaurar um protocolo alternativo com suplementação oral diária de *Coriolus versicolor*\*. Em seguida, passamos a expor um dos muitos casos de leishmaniose canina onde pudemos constatar a real eficácia deste tratamento isolado quando comparado com o protocolo tradicional.

## Eficácia da Imunoterapia em Leishmaniose Canina

Identificação do Paciente: "Shadow", canino, cruzado de Pastor Alemão, com aproximadamente 2 anos de idade.

### 1ª Consulta a 07/04/2007

Anamnese: foi encontrado há cerca de uma semana, caquético, respiração ruidosa intermitente, espirros frequentes, por vezes com hemoptise, claudicação intermitente MAD.

Exame Clínico: P=24,4 kg; T=38,4°C; condição corporal 2/5

Membro anterior direito com pequena lesão na almofadinha plantar.

Algum corrimento na fossa nasal direita.

Auscultação sem ruídos respiratórios. Ligeira bradicardia 52 BPM, pulso forte e síncrono.

Exames Complementares:

Bioquímica: N

Hemograma: N

Teste Witness Leish. positivo; serologia positiva até 1/240 (negativa 1/320).

Tratamento Administrado: antibiótico e anti-inflamatório sistémico; tratamento local do ferimento na extremidade podal.

Tratamento Prescrito: limpeza do ferimento com água oxigenada duas vezes por dia.

### 2ª Consulta a 12/04/2007

Anamnese: mantém hemoptise intermitente, principalmente quando espirra.

Exame Clínico: P=25 kg; T=38,3°C; Condição corporal próximo de 3/5. Vestígios de sangue na narina direita.

Tratamento prescrito: início da terapia com **Corpet**. Primeiros 15 dias, 2 comprimidos 500 mg BID. Segunda fase, 2 comprimidos 500 mg SID.

Controlo recomendado no fim dos primeiros 15 dias.

### 3ª Consulta a 30/04/2007

Melhorias substanciais na condição corporal e comportamental. Início da fase de manutenção do **Corpet** até 15/06/2007.

### 4ª Consulta a 05/07/2007

Segundo a dona, deixou de apresentar espirros ou hemoptise, mantém apetite e comportamento normais, muito boa condição corporal P=26 kg; T=38,3°C.

Bioquímica e Hemograma: nada a assinalar.

Análise serológica Ac anti leish: positivo 1/160.

\*\*Licenciada na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

\*\*\* Licenciado na Universidade de Vasco da Gama em Coimbra

\**Coriolus versicolor* (CORPET) fornecido pela Mycology Research Laboratories Ltd (MRL) - <http://www.mycologyresearch.com>

Para informações adicionais por favor visite a nossa pagina web: <http://www.mycologyresearch.com/research.asp?research=Anima%20Health>

## 5ª Consulta a 4/10/2007

Anamnese: continua sem epistáxis e com apetite e comportamento normais.

Exame Clínico: P=25,9 kg; T=38,1°C;

Exames Complementares: análise serológica Ac anti leish: positivo 1/16

HEMOGRAMA				BIOQUÍMICA			
Análise	V.Normal	Antes	Depois	Análise	V.Normal	Antes	Depois
		07/04/2007	04/10/2007			07/04/2007	04/10/2007
Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado	Resultado
WBC	C: 6-17; F: 5.5-19.5	9.34x10 <sup>9</sup> /l	13 x10 <sup>9</sup> /l	ALB	C: 2.5-44; F: 2.2-4.4	2.1 G/DL	3.9 G/DL
lym%	C: 1-4.8; F: 1,5-7	2.802 x10 <sup>9</sup> /l	2.5 x10 <sup>9</sup> /l	ALP	C: 20-150; F: 10-90	21 U/L	120 U/L
MID	C: 0.18-0.13; F: 0-0.8	x10 <sup>9</sup> /l	1.1 x10 <sup>9</sup> /l	ALT	C: 10-118; F: 20-100	U/L	90U/L
GRA	C: 3-12; F: 2.5-14	x10 <sup>9</sup> /l	11 x10 <sup>9</sup> /l	AMY	C: 200-1200; F: 300-1100	U/DL	950 U/DL
LYM%	C: 12-30; f: 2.5-14	30%	15%	TBIL	C: 0.1-0.6; F: 0.1-0.6	MG/DL	0.5 MG/DL
MI%	C: 3-10; F: 1-4	%	4%	BUN	C: 7-25; F: 10-30	20.6 MG/DL	21 MG/DL
GRA%	C: 62-87; F: 35-80	%	81%	CA++	C: 8.6-11.8; F: 8-11.8	MG/DL	9.3 MG/DL
RBC	C: 5.5-8.5; F: 5.5-10	5.73x10 <sup>12</sup>	7.1 x10 <sup>12</sup>	PHOS	C: 2.9-6.6; F: 3.4-8.5	MG/DL	5.6 MG/DL
HGB	C: 12-18; F: 8-15	12.9 g/dl	15g/dl	CREATINA	C: 0.3-1.4; F: 0.3-2.1	0.91 MG/DL	0.9 MG/DL
HCT	C: 37-55; F: 24-45	45.1 %	51%	GLU	C: 60-110; F: 70-150	MG/DL	100MG/DL
MCV	C: 0-77; F: 39-55	78.7 fl	75fl	NA+	C: 138-160; F: 142-164	MMOL/L	156 MMOL/L
MCH	C: 19.5-24.5; F: 12.5-17.5	22.5 pg	23.5 pg	K+	C: 3.7-5.8; F: 3.7-5.8	MMOL/DL	4.8 MMOL/DL
MCHC	C: 31-34; F: 30-36	28.6 g/dl	33 g/dl	TP	C: 5.4-8.2; F: 5.4-8.2	9.1 G/DL	7.9 G/DL
PLT	C: 200-500; F: 300-800	x10 <sup>9</sup> /l	- x10 <sup>9</sup> /l	GLOB	C: 2.3-5.2; F: 1.5-5.7	6 G/DL	4.9 G/DL
				REL. ALB/GLO	C: 0.6-1.1; F: 0.8-1.3	0.35	0.8

### COMENTÁRIOS:

Como pudemos constatar, o paciente, para além de evidenciar uma recuperação total a nível de estado geral e sinais clínicos, apresentou também uma redução bastante significativa do título de anticorpos anti-leishmania em apenas três meses. Esta redução deve-se, sem dúvida, à estimulação do sistema imunitário levada a cabo pelas proteases fúngicas em questão.

### CONCLUSÕES:

Podemos assim afirmar que a suplementação oral com *Coriolus versicolor*\* constitui uma terapia opcional com resultados como tratamento único, mas não temos meios que nos permitam afirmar que o paciente deixe de constituir um risco para a saúde pública, uma vez que não se realizaram testes que identifiquem a forma infetante ou não e respectiva localização do protozoário em questão.

\*\*Licenciada na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

## Considerações Finais

Em primeiro lugar, muito nos apraz realçar o facto de começarem a aparecer estudos feitos por outros Clínicos Médicos Veterinários, sobre a utilização e resultados obtidos com o *Coriolus versicolor*\* (CORPET).

Como já referido anteriormente, e dadas as grandes modificações climáticas em curso, causadas pelo conhecido "aquecimento global", com consequências imprevisíveis nesta e noutras patologias, e principalmente nas zoonoses com importância em saúde pública, é fundamental dispormos de armas como esta para o combate de processos tão difíceis de eliminar.

À medida que a nossa casuística se vai alicerçando com a utilização deste imunonutriente, é-nos lícito afirmar que a suplementação com o *Coriolus versicolor*\* deve ser feita nos processos patológicos em que o sistema imunitário está logicamente comprometido.

**Dr. Girão Bastos**  
Médico Veterinário  
Parasitologista

\**Coriolus versicolor* (CORPET) fornecido pela Mycology Research Laboratories Ltd (MRL) - <http://www.mycologyresearch.com>

Para informações adicionais por favor visite a nossa pagina web: <http://www.mycologyresearch.com/research.asp?research=Anima%20Health>

## TABELA DE SUPLEMENTAÇÃO PARA CAVALOS

**A suplementação com Corpet como imunonutrição para cavalos é utilizada para\*\*:**

1. Desequilíbrio do sistema imunitário devido ao Excesso de Treino.
2. Desequilíbrio do sistema imunitário devido à Idade ou Stresse em Galope.
3. Desequilíbrio do sistema imunitário devido a Infecção Viral – Infecção Pós Viral.
4. Desequilíbrio do sistema imunitário devido a Stresse Oxidativo.

As tabelas de suplementação com Corpet são determinadas pelo peso do cavalo (500 kg).

**A suplementação divide-se em duas fases:**

- a) **Fase Inicial** – durante os primeiros 10 dias. A fase de carga permite aumentar a capacidade de absorção do produto. O Corpet deve ser misturado na alimentação do Cavalo.
- b) **Fase de Manutenção** – segue-se à dose inicial, e mantém-se por um período de 70 dias, a começar a partir do dia 11 e a terminar no dia 80. Dependendo do estado clínico, o período para a suplementação de manutenção pode ser reduzido para menos de 80 dias.



Cavalo	Dias 1-10	Dias 11-80
500 kg	Dose Inicial	Dose de Manutenção
Adenovirus Síndrome Pós Viral Sarcóideo (Novos)	25 gr por dia misturado na alimentação	12.5 gr por dia misturado na alimentação
Número de Gramas por Período	250 gr	875 gr
1 Frasco de Corpet de 750 gr, com colher de 10 gr		
Total de Frascos Necessários		1,5 Frascos no Total

### Implicações na Saúde Animal do recente estudo com a Suplementação de *Coriolus versicolor* em pacientes com HPV (LSIL)

O Dr. José Silva Couto e o Dr. Daniel Pereira da Silva avaliaram a eficácia da suplementação com *Coriolus versicolor* em pacientes com HPV (LSIL). Foi determinada a persistência das lesões cervicais com os exames de colposcopia, citologia e biopsia.

Após a suplementação pelo período de um (1) ano, os resultados foram:

- a) A suplementação com *Coriolus versicolor* demonstrou uma taxa de regressão de 72% em pacientes com LSIL, comparada com a taxa de 47,5% em pacientes que não utilizaram a suplementação.
- b) A suplementação com *Coriolus versicolor* demonstrou uma taxa de regressão de 90% em pacientes com os sub-tipos do vírus HPV de Alto Risco, comparada com 8.5% em pacientes que não utilizaram a suplementação.

O HPV de Alto Risco está relacionado com certas estirpes, que são conhecidas como sendo responsáveis pela causa do cancro cervical. Estas estirpes incluem o HPV 16, 18, 31 e 45.

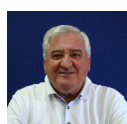
Estes resultados confirmam as observações do Dr. Girão Bastos no uso de *Coriolus versicolor* no reforço do sistema Imunitário em animais\*.

\*Publicado no Boletim Mycology News, Volume 1, Edição 9. (Cópias disponíveis através da ANEID, Lda.: info@aneid.pt.)

Área	Distribuidor	Contactos	E-mail
Norte, Centro e Sul	Aneid - Produtos Farmacêuticos	Tel. 214 849 620	info@aneid.pt
Grande Lisboa	PetEmotions	Tel. 214 321 042	ask@petemotions.com
Moçambique	Mozilha	Tel. + 258 82 399 87 00	mozilha@yahoo.ie

#### Editores:

Victor Louro da Silva <victorlouro@netcabo.pt>



José Lourenço <joseglourenco@sapo.pt>

ISSN 1646-6551

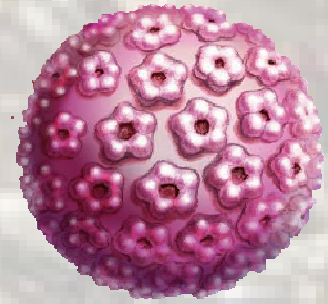
Os **Médicos Veterinários** que desejem incluir os seus artigos clínicos no “CORPET NEWS”, por favor, contactem os editores.

\**Coriolus versicolor* (CORPET) fornecido pela Mycology Research Laboratories Ltd (MRL) - <http://www.mycologyresearch.com>

\*\*Para adquirir o Corpet Handbook para Cavalos, agradecemos que contacte ANEID, Produtos Farmacêuticos, Lda. - e.mail: [info@aneid.pt](mailto:info@aneid.pt)

# Avaliação da Eficácia da Suplementação com *Coriolus versicolor*\* em Lesões de HPV (LSIL) do Colo

J. Silva Couto, D. Pereira da Silva  
Serviço de Ginecologia – Unidade de Patologia Cervical – Instituto Português de Oncologia (IPO), Coimbra, Portugal. jsilvacouto@sapo.pt



## Introdução

A utilização de suplementos alimentares com cogumelos com efeito imunomodulador é uma prática antiga e habitual nas culturas Asiáticas. Polissacáridos, proteoglicanos, enzimas e metabolitos secundários (terpenos, alcalóides, esteróides) são os principais componentes responsáveis pela sua actividade imunomoduladora.

A biomassa do *Coriolus versicolor*, é um imunomodulador não específico, e como tal usada como adjuvante nutritivo para equilíbrio do sistema imunitário, em pacientes submetidos a quimioterapia e radioterapia.

## Objectivos

Com o objectivo de avaliar os efeitos da suplementação com *Coriolus versicolor* em doentes com lesões cervicais (LSIL) provocadas pelo HPV, um grupo de 43 pacientes com lesões LSIL (confirmadas através de citologia, colposcopia e biópsia) foi dividido ao acaso em dois sub-grupos:

O primeiro grupo recebeu suplementação com *Coriolus versicolor* (biomassa) durante 1 ano - 3g/dia (6 comprimidos: 3 comprimidos ao pequeno almoço e 3 comprimidos ao jantar). O grupo controle não recebeu qualquer tipo de suplementação.

Nenhum dos grupos foi submetido a qualquer procedimento terapêutico (crioterapia, electrocoagulação ou vaporização por laser), permitindo uma avaliação dos efeitos do *Coriolus versicolor* em doentes que não foram submetidos a tratamento cirúrgico habitual.

## Material e Métodos

### Study design

43 pacientes seleccionadas aleatoriamente, foram divididos em dois grupos:

O primeiro grupo (21 doentes) não foi submetido a qualquer tratamento convencional: grupo controle.

Ao segundo grupo (22 doentes) foi administrada suplementação com *Coriolus versicolor* por um período de 1 ano (6 comprimidos/dia i.e. 3g/dia).

### Protocolo

Todos os pacientes foram submetidos a colposcopia, biópsia e tipificação de HPV (captura híbrida) na primeira consulta.

A Citologia cervical seleccionou as doentes com lesões LSIL. A colposcopia e biópsia confirmaram a Lesão de Baixo Grau (LSIL).

Quatro meses após a primeira observação, todas as doentes foram de novo avaliadas, efectuando colposcopia e citologia cervical. Na mesma ocasião, foram também avaliados possíveis efeitos secundários que pudessem advir da suplementação com *Coriolus versicolor*.

Um ano depois (ao terminar a suplementação com *Coriolus versicolor*), todos as doentes foram examinados pela terceira vez, efectuando colposcopia, citologia cervical e tipificação de HPV.

A eficácia da suplementação com o *Coriolus versicolor* em pacientes com lesões LSIL foi avaliada, considerando a evolução da tipificação do HPV (de HPV+ para HPV-) assim como a persistência das lesões cervicais (persistência avaliada pela colposcopia e citologia), durante o período em que decorreu o estudo.

### Parâmetros de Avaliação

A eficácia da aplicação do *Coriolus versicolor*, como suplementação alimentar foi avaliada no grupo com lesões LSIL, do seguinte modo:

- reverter o HPV positivo (HPV+) em HPV negativo (HPV-).
- normalizar a citologia cervical após um ano.

### Estudo Populacional

Das 43 doentes que iniciaram o ensaio, 39 completaram o protocolo. Das quatro (4) doentes que não terminaram o estudo, 1 ausentou-se do País e 3 suspenderam a suplementação devido a ligeiros efeitos secundários (abaixo descritos).

A distribuição etária nos dois grupos foi muito semelhante. As doentes submetidas a *Coriolus versicolor*, apresentavam idades compreendidas entre os 19 e os 49 anos, tendo uma idade média de 31,7 anos. O grupo controle, com idades compreendidas entre os 19 e os 51 anos, tinha uma idade média de 33,4 anos.

## Resultados

Trinta e nove (39) doentes concluíram um ano de acompanhamento. Aquando da primeira avaliação, 22 dessas doentes eram portadoras de HPV de Alto Risco.

Dezoito (18) doentes foram submetidas a suplementação com *Coriolus versicolor*, e as outras 21 não fizeram qualquer terapêutica (grupo controle), estando todas sob observação clínica durante 1 ano.

Das vinte e duas (22) doentes que apresentavam tipificação de HPV+ Alto Risco, 10 doentes utilizaram suplementação com *Coriolus versicolor* e as outras 12 doentes não fizeram qualquer tratamento.

Das dezoito (18) doentes que utilizaram a suplementação com *Coriolus versicolor* durante 1 ano, 13 (72,5%) apresentavam citologia cervical normal após um ano de acompanhamento.

Das vinte e uma (21) doentes que não utilizaram qualquer suplementação, 10 (47,5%) apresentavam citologia cervical normal após um ano de acompanhamento.

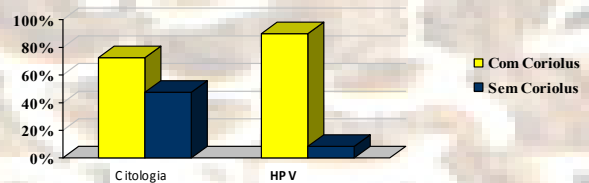
Em relação à tipificação do HPV, das 10 doentes que tinham HPV+ de Alto Risco e utilizaram a suplementação com *Coriolus versicolor*, 9 (90%) apresentavam HPV- de Alto Risco, um ano depois.

Em contrapartida, das 12 doentes com o HPV+ Alto Risco que não utilizaram a suplementação com *Coriolus versicolor*, apenas 1 (8,5%) apresentava HPV- de Alto Risco após 1 ano de acompanhamento.

**Tabela 1. Resultados da suplementação nas Lesões de Baixo Grau (LSIL)**

	Com <i>Coriolus versicolor</i>		Sem suplementação		Total
	Negativo após 1 ano	Positivo após 1 ano	Negativo após 1 ano	Positivo após 1 ano	
Citologia	13 (72,5%)	5 (27,5%)	10 (47,5%)	11 (52,5%)	39
HPV	9 (90%)	1 (10%)	1 (8,5%)	11 (91,5%)	22

**LSIL-% de regressão (1 ano)**



**Fig. 1 - Normalização da citologia e do HPV de Alto Risco em pacientes com LSIL**

### Efeitos Secundários

Três doentes interromperam a utilização da suplementação com *Coriolus versicolor*, por referirem efeitos secundários:

- 1 doente com epigastrias
- 1 doente com diarreia
- 1 doente com náuseas

Os efeitos secundários nunca foram graves, não tendo sido necessário qualquer atitude terapêutica complementar para os resolver. A simples suspensão da administração do *Coriolus versicolor* foi suficiente para o desaparecimento dos sintomas.

### Conclusões

O uso do *Coriolus versicolor* durante o período de 1 ano, revelou grande eficácia, quer na regressão da displasia (LSIL), quer no desaparecimento do HPV de Alto Risco.

Parece-nos, pois, ser uma suplementação alimentar muito útil, com impacto terapêutico positivo, tanto na regressão das Lesões de Baixo Grau (LSIL) (com HPV+ Alto Risco), quer em todas as doentes que tendo efectuado tratamento por Lesões de Alto Grau (HSIL), o HPV de Alto Risco persiste após a cirurgia efectuada.

\* *Coriolus* MRL – Mycology Research Laboratories Ltd

Apresentado no 20º Congresso Europeu em Obstetria e Ginecologia  
Apresentado no 19º Congresso Português em Obstetria e Ginecologia  
Pavilhão de Congressos de Lisboa  
4-8 de Março de 2008  
Lisboa Portugal

\**Coriolus versicolor* Coriolus-MRL fornecido pela Mycology Research Laboratories Ltd (MRL) - <http://www.mycologyresearch.com>

Para informações adicionais por favor visite a pagina web: <http://www.mycologyresearch.com>